

## **Enfim, o Primeiro Plano Estadual de Educação do Rio de Janeiro!**

*Comte Bittencourt* (\*)

Nos últimos 34 anos tivemos 25 secretários estaduais de Educação. Por que tantos gestores em período relativamente curto?

Um olhar pelos dados da Educação no Estado do Rio de Janeiro, nos últimos 20 anos, indica dificuldades nas alternativas de gestão para enfrentamento dos problemas, principalmente quanto à qualidade do ensino, da carreira do professorado e da permanência dos alunos nas escolas.

A Comissão Permanente de Educação da Alerj partiu para uma convocação das forças vivas do sistema educacional do estado: ouviu instituições de ensino, representantes do poder público, intelectuais, professorado e suas diversas formas de organização, sindicatos, organizações não-governamentais, universidades estaduais, alunos. Enfim, toda a comunidade educacional do Estado do Rio. Era preciso mais do que nunca debater e conhecer os impasses e as dificuldades para aprovar o primeiro Plano Estadual de Educação do Rio.

As sucessivas audiências públicas da comissão apontaram uma oportunidade: colaboração! Sim, seriam possíveis alternativas negociadas para enfrentamento das dificuldades! Passou-se, então, à tarefa de construirmos juntos uma política de estado para o Rio de Janeiro. Foi ficando claro que gestão e boa vontade seriam pouco sem algo que pudesse ser indicado como um projeto mais duradouro para dar régua e compasso ao processo de educar em nosso estado. Foi neste ponto que começamos, todos os envolvidos, a construir o Plano Estadual de Educação. Pronto!

---

(\*) Deputado estadual (Partido Popular Socialista – PPS) e presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro – Alerj.

Agora, pronto, aprovado e sancionado, são mais de cem metas a serem perseguidas, controladas e orientadas via gestão pública, procurando a melhor forma de educar nossos jovens .

Metas e objetivos traçados, prazos estabelecidos. A educação continua como o melhor instrumento para gerar desenvolvimento sustentável e estabelecer grandes mudanças na qualidade de vida da nossa nação. Nada em nossa contemporaneidade é capaz de mudar tão drasticamente os índices de desenvolvimento humano para melhor do que um sistema educacional eficaz.

A política de estado é para ser cumprida independente do governo que a esteja implementando. São fundamentos para serem seguidos sob o olhar da sociedade que a instituiu.

Está aí, para a sociedade fluminense tomar conhecimento, o primeiro Plano Estadual de Educação, construído através da democrática parceria entre Poder Executivo, Poder Legislativo e sociedade civil, até ao ponto de o tornarmos em algo que todo o Estado do Rio queira defender como um instrumento de consolidação de seu processo civilizatório. Cabe a todos nós, então, acompanhá-lo e fiscalizá-lo com responsabilidade.